

Concentra-se, avança mais,  
Quase morto de alegria;  
Contudo, desfaz-se a tela  
Dos planos da fantasia.

Arrasta-se amargamente,  
Ralado de desventura,  
Mas na ultima esperança,  
Surge um canto de verdura.

E' o oásis que o Senhor  
Atento á nossa viagem,  
Mandou para os caminheiros  
Que persistam na coragem.

Nos trabalhos deste mundo  
Em rumo obscuro, incerto,  
Muita vez encontrarás  
Inclemencias do deserto.

\*

Deus véla. Prossegue a luta,  
Sem lamento, sem gemido...  
Atingirás, talvez hoje,  
O oásis desconhecido.

## A P R A I A

Mar revolto. Sombra densa,  
Ao longo da vastidão.  
Vibra a angústia em cada rosto  
Na frágil embarcação.

O vento sopra de rijo  
Espalhando a tempestade,  
As ondas são monstros verdes  
No dorso da imensidade.

Dolorosas inquietudes,  
Amarguras, nervosismos...  
Céu e mar desesperados —  
E' o choque de dois abismos.

Não mais bússola, nem vélas,  
Tudo horror, trovões e vento,  
Só resta entre vagalhões,  
O esforço do salvamento.

Ninguem define a distancia  
E o mais lúcido, o mais forte,  
Mergulha-se em pensamento  
Nos caminhos para a morte.

E' quando a costa aparece,  
Trazendo nova esperança.  
E' a mensagem carinhosa  
Dos planos de segurança.

Que alívio dos viajores,  
Cansados de sofrimento!...  
Eis que a praia simboliza  
A luz dum renascimento.

Ao seu lado, volta a calma,  
Extinguem-se a sombra e a dor,  
Renova-se a confiança  
Na esfera superior.

Esse quadro nos recorda  
O mundo desesperado,  
Que parece, muitas vezes,  
Grande mar encapelado.

Mas todo cristão sincero  
E' uma praia apetecida,  
Onde ha paz e segurança,  
Caminho, verdade e vida.

### A ENCHENTE.

O quadro é lindo e imponente  
Na calma da natureza,  
A massa dagua é mais bela,  
E' mais suave a correnteza.

O rio enorme extravaza,  
Conquistando as cercanias,  
Encaminha-se ás baixadas,  
Desce ás furnas mais sombrias.

A torrente dilatada  
Estende a dominação,  
Refresca e fecunda o solo  
Nas zonas de plantação.

Mas, em haurir-lhe a grandeza,  
Os bens, a virtude, a essencia,  
Precisa-se em toda parte  
Muita luta e previdencia.

Atêrrros, diques, cuidados,  
Trabalhos e sacrificios,  
Todo esforço é necessário  
Por colher-lhe os benefícios.